

Requis  
7

ATA N.º 1

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 03-01-2013

Aos três dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e treze, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no edifício dos Paços do Concelho, sob a direção do Sr. Presidente Dr. Élio Manuel Delgado da Maia e com a presença dos Srs. Vereadores Dr.<sup>a</sup> Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng.<sup>o</sup> Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Dr.<sup>a</sup> Ana Vitória Gonçalves Morgado Neves, Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Cabral Figueiredo Rebocho Christo, Dr. João Francisco Carvalho Sousa, Dr.<sup>a</sup> Helena Maria de Oliveira Dias Libório e Dr. José Manuel Gaspar Martins.

Pelas 20:45, o Sr. Presidente declarou aberta a presente reunião.

SALDO DE GERÊNCIA

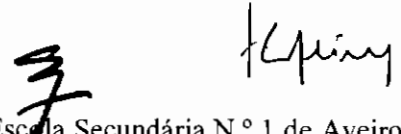
A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 3 de janeiro de 2013, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>1.663.885,31€</b>	<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>0,00€</b>
Execução Orçamental	1.231.562,36€		Despesas Correntes	0,00€	
Operações de Tesouraria	432.322,95€		Despesas de Capital	0,00€	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>0€</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>0,00€</b>
Receitas Correntes	0€		Saldo para o Dia Seguinte		<b>1.663.885,31€</b>
Receitas de Capital	0,00€		Execução Orçamental	1.231.562,36€	
Receitas Outras	0,00€		Operações de Tesouraria	432.322,95€	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>0€</b>	<b>Total...</b>		<b>1.663.885,31€</b>
<b>Total...</b>		<b>1.663.885,31€</b>			

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Sr. Presidente começou por saudar todos os presentes, tendo de seguida dado início à reunião, dando a palavra aos Srs. Vereadores.

### *Intervenção dos Senhores Vereadores*



A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Dr.<sup>a</sup> Helena Libório questionou sobre as obras da Escola Secundária N.º 1 de Aveiro, que à data da reunião deveriam estar concluídas, mas era o que classificava como um autêntico estaleiro (de obras), e queria saber porque as obras não prosseguiram, após a conclusão da 1ª fase, em agosto/2012. Lembrou a confusão e a insegurança ditadas por aulas a serem ministradas no antigo prédio e em contentores. E estranhava a falta de intervenção do Município junto à Parque Escolar, para exigir igual tratamento dado a outras escolas, tendo exemplificado com as obras da escola secundária da Gafanha da Nazaré. Assim, acreditava que, depois do repto lançado pela comunidade educativa daquela escola, o Executivo não quisesse: que os alunos não tivessem aulas em laboratórios que fossem feitos e modernizados para terem aulas de ciências experimentais; que os mais de 300 alunos do Mário Sacramento não tivessem um refeitório digno para almoçar; que deixassem de ter a prática da educação física por falta de condições; que não tivessem um espaço de convívio, e muito menos, que não tivessem aulas em espaços que pudessem ruir ou em espaços que não fossem devidamente arejados. Assim, porque ninguém desejava que estivessem a ter aulas naquelas condições, era urgente que fossem conhecidas as razões pelas quais as obras não seguiram seu curso normal.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Neves disse: *Senhor Presidente, desejo manifestar, para que conste em ata, a evidente discrepância entre a quantidade de assuntos que compõem a ordem de trabalhos quando a reunião é privada e quando é pública. A quantidade de assuntos que são hoje trazidos a este órgão talvez não justifiquem o custo da sua realização.*

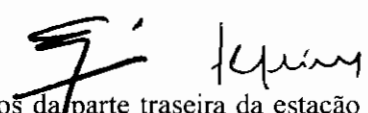
*Sendo evidente o mau estado das estradas da cidade e do concelho, solicitava informação quanto ao valor que a Câmara Municipal paga em indemnizações aos proprietários dos veículos sinistrados e que lhe imputam responsabilidade. Para concluir, insisto na obtenção das respostas às questões que coloquei, por escrito, relativamente ao cumprimento do empréstimo obtido no âmbito do plano de saneamento financeiro.*

O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira disse que está a ser composta a equipa que irá rever a carta educativa e que, apesar de não ter sido possível fazer a reunião do Conselho Municipal de Educação, foram enviados para aquele órgão os nomes dos componentes, assim como os dados recolhidos pelo último censo, para serem analisados.

Em relação à Escola Mário Sacramento, disse ter havido reunião, no passado mês de Dezembro, com a direção, a associação de pais e o representante dos alunos, para tratar das questões pendentes, inclusive àquelas apresentadas pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora Dr.<sup>a</sup> Helena Libório, da qual resultou uma estratégia de ação, nomeadamente a de enviar uma missiva conjunta, e a CMA exercer pressão sobre as entidades abrangidas no processo, a empresa Parque Escolar, ao Sr. Secretário de Estado e à Sr.<sup>a</sup> Diretora Regional de Educação.

### *Período de Intervenção do Público*

O Sr. Pinto sugeriu intervenção na Rua do Gravito, no sentido de serem alargados os passeios, para a segurança dos munícipes que por lá transitam, e proibido o estacionamento de veículos. Acrescentou que é preciso zelar pelo bem-estar das pessoas e não privilegiar os veículos. Pediu que fosse recuperada a casa onde



nasceu o bispo D. Evangelista de Lima Vidal. Sugeriu a urbanização dos terrenos da parte traseira da estação dos comboios, com a plantação de árvores e colocação de relva. Pediu intervenção para tapar os buracos nas vias de transporte e a colocação de passeios nas novas vias criadas, assim como limpeza e cobertura dos terrenos na confluência das ruas Bento de Moura e Hintze Ribeiro.

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O Sr. **Presidente** deu início à discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia.

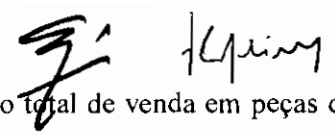
### NOTARIADO

De acordo com a proposta da Divisão de Notariado, do Departamento Jurídico, datada de 3 de dezembro passado, no seguimento do pedido formulado pela empresa DHV, SA, anteriormente designada de Tecnopor Consultores Técnicos, Lda., e da informação da Divisão de Notariado n.º 713/DJ/NOT/2012, e considerando que a Divisão de Planeamento, não se opõe ao cancelamento das Garantias Bancárias 60615 -BES e 60372 -BES, considerando ainda, que na Reunião de Câmara realizada em 04-10-2012 foi autorizado o cancelamento das garantias bancárias 02/1000012046-BCP, 02/1000012047 -BCP, 02/1000012048 -BCP, 02/1000012049 -BCP, 02/1000012050 -BCP e 02/1000012051 -BCP, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente e dos Senhores Vereadores Dr.ª Maria da Luz Nolasco, Eng.º Carlos Santos, Dr. Pedro Ferreira, Dr.ª Teresa Christo, Dr. João Sousa, Dr.ª Helena Libório e Dr. José Martins e a abstenção da Sr.ª Vereadora Dr.ª Ana Neves, aprovar o cancelamento das Garantias Bancárias 60615 -BES e 60372 -BES, bem como a minuta de acordo de resolução convencional dos contratos celebrados entre o Município de Aveiro e a Tecnopor - Consultores Técnicos, Lda., hoje denominada DHV, S.A. e ordenação da libertação de todas as garantias bancárias anteriormente identificadas.

A Sr.ª **Vereadora Dr.ª Ana Neves** referiu: *“Abstive-me tal como nas reuniões anteriores que trataram também este assunto.”*

### MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

No seguimento da proposta n.º 22/2012, da Divisão de Museus e Património Histórico, do Departamento de Cultura e Turismo, e considerando que a loja Aveiro City Point tem vindo cada vez mais a ser procurada pelo público o que tem conduzido a um volume crescente de vendas e a um incremento do interesse por parte de empresas, artistas e artesãos em disponibilizar os seus produtos através do espaço do Museu da Cidade, considerando igualmente que as receitas da referida loja têm apoiado a sustentabilidade financeira do Museu da Cidade de Aveiro, face ao contexto económico e financeiro atual urge reforçar as receitas próprias geradas pelo Museu da Cidade de Aveiro e seus espaços, sem prejudicar o acesso do público à cultura, considerando que o modelo de parceria em vigor para a venda de produtos na dita Loja não sofreu atualizações desde a sua entrada em vigor, pelo que o Museu da Cidade de Aveiro contactou por escrito todos os parceiros e propôs a atualização das condições de venda para os seguintes parâmetros: 10% do preço total de venda em peças de valor entre os 0,1 e os 39,99 euros; 12% do preço total de venda em peças de valor entre os 40 e os 99,99 euros; 15% do preço



total de venda em peças de valor entre os 100 e os 249,99 euros; e 20% do preço total de venda em peças de valor superior a 250 euros, considerando ainda que não foi enviada qualquer resposta, após três insistências escritas, nomeadamente de Audiodecor, Editora Gostar, Fernanda Viana, Javier Olivera, Olga Silva, Helder Tércio e UA, e atendendo que foi enviada recusa escrita e vontade de cessar parceria por Dr. Amaro Neves, foi deliberado, por unanimidade, aprovar as novas condições de venda na Loja Aveiro City Point, com início de aplicação a 1 de Janeiro de 2013, efetuando com todas as entidades que expressaram a concordância, uma adenda ao atual modelo de parceria e aprovar a rescisão solicitada e notificar por escrito o Dr. Amaro Neves.

Mais foi deliberado, igualmente por unanimidade, aprovar e comunicar por escrito a rescisão dos modelos de parceria das entidades Audiodecor, Editora Gostar, Fernanda Viana, Javier Olivera, Olga Silva, Helder Tércio e UA, por falta de resposta, salvaguardando-se, contudo, que caso ainda venham a entrar em contacto e a aceitar as novas condições, a rescisão não se venha a aplicar.

### **BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL**

De acordo com a proposta n.º 7/2012, da Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal, do Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, ratificar os despachos da Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria da Luz Nolasco, datados de 19 de outubro e 20 de novembro passados, para concessão, ao Partido Comunista Português, da utilização da sala polivalente, nos dias 27 de outubro e 24 de novembro, pelas 14h00 e 20h30, respetivamente, com uma redução máxima até 80% do custo do auditório da Biblioteca.

### **BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL**

De acordo com a proposta n.º 8/2012, da Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal, do Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho da Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria da Luz Nolasco, datado de 26 de novembro passado, para concessão à Comissão Coordenadora Concelhia de Aveiro do Bloco de Esquerda para a realização de uma sessão de esclarecimento, na sala polivalente da B.M. Aveiro no dia 01 de dezembro pelas 15h00, com uma redução máxima até 70% do custo do auditório da Biblioteca.

### **BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL**

De acordo com a proposta n.º 9/2012, da Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal, do Departamento de Cultura e Turismo, e considerando que o Lidl, em conjunto com os seus parceiros Chef Hernâni Ermida, Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Educação, Escola de Judo Nuno Delgado e CEABN - Instituto Superior de Agronomia, promoverá este ano um conjunto de ações sob o tema «Missão: Crescer forte e saudável», considerando também que o objetivo destas ações é sensibilizar crianças, pais e encarregados de educação para a necessidade premente da adoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis, bem como incentivar a divulgação das boas práticas que lhes estão subjacentes, considerando ainda que nesse sentido a entidade promoveu uma peça de teatro com entrada gratuita, oferecendo um livro a cada participante, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho da Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria da Luz Nolasco, datado de 26 de novembro passado, para cedência à entidade promotora da Sala polivalente durante o dia 2 de Dezembro, na Biblioteca Municipal de Aveiro, com início pelas 10h30 e a título gratuito.

### GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

*J. Quem*

No seguimento do requerimento de Laje Imóveis, Lda. inserido no processo de 291/97, e da vistoria realizada em 07/dez/2012, num loteamento sito no Reguinho, lugar de Bonsucesso, freguesia de Aradas, e de acordo com a informação DGU 5925/2012 da Divisão de Gestão Urbanística do Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a receção provisória dos espaços verdes correspondentes ao alvará n.º 11/1999.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, nos termos da informação DGU 5924/2012 da supra referida Divisão, e na sequência da supracitada vistoria, aprovar a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará n.º 11/1999, com exceção dos espaços verdes, e ainda a redução da caução para um valor igual 755,68€ (setecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos).

### GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

No seguimento do requerimento de JOÃO MANUEL DE JESUS MARÇAL inserido no processo de obras n.º 617/87, e da vistoria realizada em 07/dez/2012, num loteamento sito no lugar de Montes, da Freguesia de Santa Joana, e de acordo com a informação DGU 5928/2012 da Divisão de Gestão Urbanística do Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a receção provisória dos espaços verdes titulados pelo alvará n.º 8/2005.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, nos termos da informação DGU 5927/2012 da supra referida Divisão, e na sequência da supracitada vistoria, aprovar a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará n.º 8/2005, com exceção dos espaços verdes, e ainda a redução da caução para um valor igual 1.785,02€ (mil setecentos e oitenta e cinco euros e dois cêntimos).

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do disposto no n.º 3, do art.º 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de janeiro, tendo a mesma sido distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião às 'hora do final da reunião'. Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que foi assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Dr. Élio Manuel Delgado da Maia e por mim, *J. Quem*, João Carlos Vaz Portugal, Diretor do Departamento Administrativo e de Pessoal.

*[Handwritten signature]*